

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (92) 3303-7800 Fax (92) 3303-7820, Manaus-AM
<http://www.embrapa.br>
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Fotos

Luiz Antelmo S. Melo
Neuza Campelo

Tiragem: 300 exemplares



Amazônia Ocidental

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



CGPE 2563

PISCICULTURA

**Alternativa Sustentável para o
Agronegócio da Amazônia**



Amazônia Ocidental

Manaus - AM
Setembro - 2003

Demanda e sua Importância

A produção de peixes no Amazonas está praticamente estagnada há quase 20 anos. Nesse período, a população do Estado dobrou de 1.430.089 para 2.976.321 habitantes.

Atualmente, o consumo per capita no Estado não chega à metade do consumo histórico de 55 kg/habitante/ano. Os programas de recuperação dos estoques naturais requerem longo tempo, conhecimento técnico e expressivos recursos financeiros para sua condução.

Nesse cenário, a piscicultura apresenta-se como alternativa mais viável para suprir a demanda de proteína animal e diminuir a pressão da pesca predatória sobre os estoques naturais.

A piscicultura poderá garantir a segurança alimentar das populações amazônicas e contribuir com as políticas governamentais para restabelecer os estoques naturais de peixes.

Mercado e Potencialidade

Estudos recentes da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação - FAO, indicam que a produção mundial de pescado está praticamente estagnada ou crescendo em níveis irrisórios. E, em algumas regiões do mundo, está em declínio.

Em função do aumento da população global e de mudanças de hábito alimentar, houve aumento da demanda por pescados. A FAO estima que até 2010 a piscicultura terá que produzir 40% dos peixes consumidos no mundo, que, atualmente, oscila em torno de 50 milhões de toneladas/ano.

O Brasil importa 200 mil toneladas de pescado por ano, e a produção da Amazônia - 400 mil toneladas/ano - não atende à metade da demanda regional de 800 mil toneladas/ano.



Potencial da Piscicultura na Amazônia

A Amazônia dispõe de vários fatores que favorecem a piscicultura: clima, solos, água com qualidade e em abundância e, principalmente, a diversidade da fauna ictiológica, com mais de 2 mil espécies.

Com o advento da hidrovia do Rio Madeira, que vem possibilitar o suprimento regular de grãos no mercado local, e com a instalação de uma esmagadora de soja no Município de Itacoatiara - AM, foram criadas condições básicas para o desenvolvimento do agronegócio da piscicultura na Região Amazônica.

Resultados de Pesquisa da Embrapa Amazônia Ocidental

Estudos técnico-econômicos realizados com tambaqui (*Colossoma macropomum*), em barragens localizadas em áreas de produtores mostram resultados animadores para a piscicultura na Região:

Parâmetros Zootécnicos

- Ciclo de produção - 12 meses
- Densidade na produção de juvenis - 10 alevinos/m²
- Taxa de sobrevivência total - 85%
- Densidade de engorda - 3.250 peixes/ha
- Taxa de conversão alimentar acumulada (kg de ração/kg de peixe) - 1,5:1
- Peso médio de venda - 3,1 kg em 12 meses
- Rendimento - 10.075 kg/ha/ciclo/ano

Viabilidade Econômica

Preço de venda, Taxa Interna de Retorno (TIR) e Tempo de Retorno do Capital (TRC), na produção de tambaqui, em 1 hectare de área.

Opção de venda	TIR (%)	TRC (ANO)
2,60	21	8,67
1,64	27	5,83
2,41	37	3,92
2,14	46	2,83
2,41	55	2,80